

## Ser Internista, Ser Sócio da SPMI

### Being an Internist, Being an SPMI Member

Luís Duarte Costa 

Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

**Palavras-chave:** Gestão de Mudança; Inovação Organizacional; Medicina Interna; Sociedades Médicas/organização e administração.

**Keywords:** Change Management; Internal Medicine; Organizational Innovation; Societies, Medical/organization and administration.

---

Há muitas razões para escolher Medicina Interna (MI). No meu caso foi ainda no 4º ano da faculdade, quando comecei a ter contacto com doentes, numa enfermaria do Hospital Egas Moniz. Fiquei fascinado com a proximidade que os médicos tinham com os doentes, da capacidade de entenderem as queixas, sinais e alterações na observação para colocarem hipóteses que depois confirmavam com exames complementares. Desde a situação mais simples ao problema mais complexo.

Já no internato complementar, logo nos primeiros dias, tornei-me sócio da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI). Eu e todos os internos do Hospital Curry Cabral. Era importante, fundamental, pertencer à sociedade! Mais tarde compreendi porquê.

Não há outra especialidade como a nossa, que consegue compreender qualquer doente (adulto) em toda a sua complexidade e oferecer uma solução. Esta é a nossa grande força e também a nossa maior vulnerabilidade. Como acompanhar a evolução da Medicina em todas as áreas do conhecimento? Talvez não seja possível em todas as áreas, mas, mesmo nas que não dominamos tão bem, sabemos ouvir, compreender, avaliar e investigar para tratar o nosso doente. Porque os doentes serão sempre um todo e, mesmo que precisem de um perito para determinado procedimento ou opinião, precisam mais de um médico que integre, decida e resolva o problema. A prova é o sucesso dos internistas em lidar com doentes complexos com patologias que coincidem com outras especialidades médicas, como na insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral, diabetes, obesidade, infeção VIH, doenças autoimunes, hepáticas, respiratórias e até na patologia médica da gravidez. Ou em situações complexas sem especialidade, como nas

trombofilias e doença vascular do pulmão, hipertensão e risco cardiovascular, doenças raras, geriatria, paliativos, nutrição e, claro, nos doentes urgentes e emergentes. E ainda em áreas inovadoras como na hospitalização domiciliária e ecografia *point-of-care* ou outras como a formação, bioética e gestão.

Para todas estas áreas a SPMI tem um núcleo de estudos que integra internistas de todo o país interessados em aprofundar conhecimento, partilhar ciência, promover colaboração e desenvolvimento profissional. Basta seguir o *link* para o catálogo de formação (<https://www.spmi.pt/catalogo-de-formacao/>), calendário de reuniões (<https://www.spmi.pt/calendario-de-eventos/>), revista de Medicina Interna (<https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi>) e SPMI Case Reports (<https://casereports.spmi.pt/index.php/cr>).

Agora, num tempo de crise, quando precisamos de mais internistas para responder a todos os desafios e áreas da MI e temos menos internos a escolher a nossa especialidade, temos que cerrar fileiras e provocar mudanças! Mudanças a nível local, regional ou nacional, mas que se traduzam em eficiência e ganho de produtividade e com respetivas mais valias para os internistas, serviços e sistema de saúde.

Este será o nosso maior desafio para os próximos 3 anos de mandato e já começamos a pensar em soluções, numa parceria com o Colégio de MI. Por um lado, tem de ficar evidente para todos (opinião pública e governantes) a realidade atual dos serviços de MI e a realidade atual de um interno e especialista de MI. Por outro, teremos que demonstrar que garantimos resultados com melhoria na Saúde dos nossos doentes e dos doentes das outras especialidades a quem damos apoio. Temos a vantagem das crises exigirem alterações, a oportunidade no ganho de autonomia das Unidades Locais de Saúde e a certeza que fazemos parte da solução!

Contamos com todos, diretores, especialistas, orientadores de formação e internos para defender a melhor especialidade que algum médico pode querer!

Ser internista também é ser sócio da SPMI. Inscrevam-se na sociedade, participem nas reuniões e façam parte da mudança. ■

Publicado / Published: 2024/06/28

---

<https://doi.org/10.24950/rspm.2596>